



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Clarice no caderno

Nas décadas de 1960 e 1970, era habitual no Rio de Janeiro os professores pedirem aos alunos que entrevistassem os grandes escritores. E eles povoavam a capital dos cariocas; alguns eram os maiores do modernismo e da história da literatura

brasileira: Carlos Drummond de Andrade, Vinicius de Moraes, Nelson Rodrigues, João Cabral de Melo Neto e Clarice Lispector.

Narrei neste espaço, a tentativa da garota Beth Ernest Dias, futura flautista, de entrevistar Dalton Trevisan. Mas ela só recebeu como resposta um calhamaço de matérias jornalísticas nas quais o Vampiro de Curitiba ressaltava a sua aversão a qualquer exposição pública.

Pois bem, no livro *Todas as crônicas* (ed. Rocco), Clarice reproduz uma dessas entrevistas feitas para um caderno de

estudante. Recomendo, vivamente, a leitura de todo o tijolo de mais de 700 páginas. É uma aventura metafísica a partir de situações cotidianas.

As perguntas são rápidas, e as respostas de Clarice, também. Ao ser indagada sobre qual é a coisa mais antiga do mundo, ela responde: "Poderia dizer que é Deus, que sempre existiu?" E qual a coisa mais bela?; indaga o entrevistador. E Clarice fulmina: "O instante da inspiração". Na verdade, Clarice havia dito em uma das crônicas: "Inspiração não é loucura; é Deus". O estudante ou a estudante emenda

uma pergunta no tema: "E quando Deus criou o Universo, não o fez no momento de Sua maior inspiração?" Clarice não tem dúvida: "O amor, que é o maior dos mistérios". "E qual seria o sentimento mais constante?" Clarice gostaria de outra resposta, mas aponta: "O medo. Que pena que eu não possa responder: é a esperança". E o melhor dos sentimentos? "O de amar e ao mesmo tempo ser amada, o que parece um lugar-comum, mas é uma das minhas verdades".

Qual o sentimento mais rápido? "O sentimento mais rápido? O sentimento mais rápido, que chega a ser apenas um fulgor,

é o instante em que um homem e uma mulher sentem um no outro a promessa de um grande amor".

É impressionante como Clarice se revela mesmo em questionário para estudantes. Ao ser provocada a dizer qual é a coisa mais forte das coisas, ela diz: "O instinto de ser". O que é mais fácil de se fazer? "Existir, depois que passa o medo". Ela tinha sabedoria, mas não a do bom senso; e, sim, a de uma vida experimental. Qual é a coisa mais difícil de realizar? "A própria felicidade, que vem do conhecimento de si mesmo".

INVESTIGAÇÃO/ Eduardo Jesus teve a prisão preventiva decretada ontem pela Justiça. Ele confessou ter matado o patrão Flávio Cruz com golpes de faca e ataques com uma roda de carro. O corpo do empresário será sepultado, hoje, em Sobradinho

Mecânico está em prisão preventiva

» DARCIANNE DIOGO
» DAVI CRUZ

O Setor de Oficinas Norte amanheceu sob a sombra da tristeza e do luto. Entre comerciantes, funcionários e frequentadores da região, o sentimento é de perplexidade após a morte do empresário Flávio Cruz Barbosa, 49 anos, brutalmente assassinado dentro da própria oficina. O acusado do crime é Eduardo Jesus Rodrigues, 24, que trabalhava no local havia oito dias. Eduardo teve, ontem, a prisão preventiva decretada pela Justiça após audiência de custódia.

Ontem, as lojas vizinhas à oficina OUD, que pertencia à vítima, abriram normalmente. Mas para entre os lojistas o sentimento de medo e dificuldade para lidar com a brutalidade do caso. Um dos comerciantes, que preferiu não se identificar, contou que convivia diariamente com Flávio e descreveu o empresário como uma pessoa acolhedora, comunicativa e muito querida no setor. "Desde quando eu cheguei aqui, ele sempre dava bom dia, boa tarde. Na saída, também fazia questão de cumprimentar todo mundo. Era um cara tranquilo e amigável", relatou.

Segundo ele, Flávio era conhecido por ajudar outros comerciantes e trabalhadores da região. "Ele ajudava muita gente aqui. Passava orientação do que seria melhor fazer e acolhia as pessoas. Não tenho nada negativo para falar dele, só coisas positivas", afirmou.

Som

O comerciante contou que estava ocupado com o recebimento de uma mercadoria nos fundos da loja, no momento do crime, e ouviu apenas um barulho estranho, sem imaginar o que estava acontecendo. "Parecia alguma coisa caindo, tipo panela. A gente jamais imaginava que seriam facadas ou agressões com rodas de carro", disse.

Pouco tempo depois, segundo o relato, Eduardo caminhou em frente à loja com tranquilidade. "Ele passou com semblante normal, como se nada tivesse acontecido. Fiquei olhando para um funcionário nosso, e depois foi pedir água e cigarro no bar", contou.

O lojista afirma que apenas as mãos do homem estavam sujas de sangue, mas ninguém desconfiou inicialmente da gravidade da situação. "Depois ele falou no bar: 'Acabei de matar o Flávio'. Foi uma frieza absurda", lembrou.

De acordo com o empresário,

Davi Cruz/CB/DA Press



Em clima de luto, oficina mecânica onde ocorreu o crime permaneceu fechada nesta quinta-feira

um policial à paisana que estava nas proximidades conseguiu abordar e imobilizar o suspeito até a chegada da Polícia Militar. "Foi tudo muito rápido. O policial chegou, deu voz de prisão e colocou ele no chão. Sem agressão. Depois os policiais chegaram", relatou.

Abalado, o comerciante afirmou que não conseguiu dormir após presenciar as cenas. "A gente fica revoltado. O convívio era diário e, do nada, acontece uma coisa dessas. É um choque muito grande", disse.

Comércio

No bar, silêncio, tristeza e tensão predominavam. No local onde o suspeito entrou logo após o crime, funcionários e frequentadores ainda tentam processar o que aconteceu. Segundo relatos, o estabelecimento estava cheio e funcionava normalmente quando o homem chegou pedindo água e cigarro.

Ele aparentava tranquilidade, apesar de estar com partes do corpo sujas de sangue. "Não prestei

Material cedido ao Correio



Flávio é lembrado como uma pessoa querida

QAP/Divulgação



Após o crime, autor aparentava tranquilidade

muita atenção devido ao movimento. Ainda estamos tentando entender", disse o responsável pelo estabelecimento.

Um dos funcionários ressaltou que o clima no setor é de profunda tristeza e revolta. "Está todo mundo muito assustado. Ele era um cara muito gente boa que nós perdemos. Foi tudo muito rápido. Hoje, o setor amanheceu mais triste", contou.

Prisão mantida

A Justiça determinou a prisão preventiva de Eduardo Jesus. Ao converter em preventiva a prisão em flagrante, o juiz Roberto da Silva Freitas afirmou que a execução do crime evidencia conduta brutal. Flávio foi atingido com 41 golpes de faca na região do rosto e na dorsal, segundo laudo preliminar da perícia, ação essa que, segundo o magistrado, revela violência extrema, desproporção na ação ofensiva e indícios de que a vítima, ao ser atacada, já estava em posição de vulnerabilidade.

O juiz considerou a reincidência criminal de Eduardo, uma vez que ele responde por tráfico de drogas.

Crime

O assassinato ocorreu na manhã de quarta-feira. Segundo as investigações da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), Eduardo trabalhava temporariamente no estabelecimento há apenas oito dias. Imagens das câmeras de segurança registraram toda a dinâmica e brutalidade do homicídio.

O suspeito atacou Flávio enquanto o empresário estava sentado. O vídeo mostra o momento em que Eduardo desferiu uma joelhada na vítima antes de iniciar uma sequência de golpes de faca. Em seguida, jogou por diversas vezes uma roda de carro na vítima.

A motivação do crime é investigada pela PCDF. Até o momento, a polícia trabalha para esclarecer o que levou o funcionário recém-contratado a cometer o assassinato com extrema violência.

Sepultamento

A família e amigos do empresário Flávio Cruz prestarão as últimas homenagens a ele na tarde de hoje, no Cemitério Campo da Esperança de Sobradinho. O velório ocorrerá na capela ecumênica. Segundo Manoel Jorge Ribeiro, amigo da vítima e advogado, Flávio deixa para trás um trabalho excepcional e perfeccionista, além da memória de um homem divertido e querido.

Obituario

Sepultamentos em 7/5/2026

» Campo da Esperança

Ajax Pereira Benites, 78 anos
Albetiza de Jesus Neri, 91 anos
Frederico Werner Nobre Ferro Bucher, 55 anos
Kleber de Souza Castro, 80 anos
Patrícia Ferreira de Souza, 37 anos
Rosa do Paco Fernandes Canas, 81 anos
Tânia Maria de Paula Borneo, 76 anos

» Taguatinga

Antonio Rodrigues dos Santos, 78 anos

Hilda de Oliveira Alves, 78 anos
Iracema de Brito Andrade Almeida, 82 anos
Luiz Martins da Costa, 67 anos
Manoel Alves Silva, 66 anos
Maria Cecília Pereira, menos de 1 ano
Maria Medalha de Aguiar, 70 anos
Ravi Samuel Ferreira Lima, menos de 1 ano
Roberto Henrique Lima, 47 anos
Rute Lima Santos, menos de 1 ano
Varlete Maria Sathler da Silva, 83 anos

» Gama

Antonio Rosa Lima, 78 anos

Dário Machado de Sousa, 76 anos
Ernesto Francisco Silvestre, 99 anos
José Roberto Oliveira Silva, 57 anos
Luara Martins Fernandes, menos de 1 ano
Luciana Pereira Cardial, 44 anos
Mercedes Soares Chaves, 83 anos

» Planaltina

Jodson Eduardo Silva de Novaes, 16 anos
José Lopes Mendes, 88 anos
Sam Augusto Mariano, 66 anos
Zélia da Cruz de Menezes, 71 anos

» Sobradinho

Esmeralda Ferreira Delgado,

78 anos
Sara Aparecida de Oliveira Moraes, 44 anos
Zamas Rodrigues da Silva, 80 anos

» Jardim Metropolitano

Severino Cícero da Silva, 74 anos
Graciane dos Santos Oliveira, 52 anos
Ermani Ramalho Barros Júnior, 76 anos (cremação)
Arlete Faria Albernaz Carpanêda, 72 anos (cremação)
Vittorio Arena, 87 anos (cremação)
Terezinha de Jesus Magalhães da Silva Porto, 78 anos (cremação)

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90003/2026 - UASG 443033

Nº Processo: 02070.012727/2025-06. Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de forma contínua dos serviços de Copeiragem e Garçonaria, com fornecimento de bens e insumos, a serem executados nas dependências do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio. Total de Itens Licitados: 3. Edital: 08/05/2026 das 10h00 às 12h00 e de 14h00 às 17h59. Endereço: Eqsw 103/104 Lote 1 módulo "b" Complexo Adm., - BRASÍLIA/DF ou <https://www.gov.br/compras/edital/443033-5-90003-2026>.

Entrega das Propostas: a partir de 07/05/2026 às 10h00 no site www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 25/05/2026 às 10h00 no site www.gov.br/compras.

ADRIANO BATISTA DE CARVALHO
Pregoeiro